

7 Porque n'aquelle dia cada hum lançará fóra os seus idolos de prata, e os seus idolos d'ouro, que vos fabricarão as vossas mãos para peccardes.

8 E Assúr cahirá morto á espada não de varão, e devorallo-ha huma espada não de homem, e elle fugirá não do fio da espada: e os seus mancebos ficarão sendo tributarios:

9 E esvaecer-se-hia de terror a sua fortaleza, e os seus Principes fugirão espavoridos, disse o Senhor: cujo fogo está em Sião, e a sua fornalha em Jerusalem.

CAPITULO XXXII.

Reino de justiça promettido.

EIS-AHI está que reinará hum Rei com justiça, e que presidirão os Principes com rectidão.

2 E será este varão como hum refugio para o que se abriga do vento, e se repara da tempestade, como arriões d'aguas na sede, e sombra de pedra sobresahida em terra deserta.

3 Não se offuscarão os olhos dos que vem, e os ouvidos dos que ouvem attentamente escutarão.

4 E o coração dos insensatos entenderá a sciencia, e a lingua dos tartamudos se exprimirá com promptidão e clareza.

5 Não será mais chamado Principe aquelle, que he insipiente: nem o fraudulento será intitulado Maioral:

6 Porque o insipiente dirá fatuidades, e o seu coração praticará a iniquidade, para concluir a simulação, e fallar ao Senhor com huma lingua fraudulenta, e deixar vazia a alma do faminto, e tirar a bebida ao sequioso.

7 As armas do fraudulento são pessimas: porque sempre elle forjou pensamentos para perder os mansos com hum discurso mentiroso, quando o pobre fallava conforme a justiça.

8 Porém o Principe cuidará n'aquellas cousas, que são dignas de hum Principe, e elle mesmo estará vigilante sobre os Chefes.

9 Mulheres opulentas, levantai-vos, e ouvi a minha voz: filhas confiadas, percebei applicando os ouvidos ás minhas expressões.

10 Porque depois de dias, e de anno, vós as confiadas sereis postas em turbação: porque a vindima está consummada, não virá mais a colheita.

11 Pasmai, ó opulentas, ficai cheias de turbação, ó confiadas: despi-vos e envergonhai-vos, cingi os vossos lombos.

12 Feri os vossos peitos, chorai sobre huma região appetecivel, sobre huma vinha fertil.

13 Os espinhos e os abrollhos virão sobre a terra do meu povo: quanto mais sobre todas as casas de prazer de huma cidade d'exaltação?

14 Porque a casa foi deixada, a multidão de cidade ficou desamparada, as trévas e

essas palpaveis se pozerão sobre as cavernas para sempre. Alli serão a fôlga dos asnos montezes os pastos dos rebanhos.

15 Até que sobre nós se derrame o Espirito lá do alto: e o deserto se tornará em Carmelo, e o Carmelo será reputado por hum bosque.

16 E habitará na solidão o juizo, e a justiça terá o seu assento no Carmelo.

17 E a paz será a obra da justiça, e a cultura da justiça, o silencio, e a segurança des d'então para sempre.

18 E assentar-se-ha o meu povo na fermosura da paz, e nos tabernaculos da confiança, e n'um descanço opulento.

19 Mas a saraiva cahirá na descida do bosque, e a cidade com profundo abatimento será humilhada.

20 Bemaventurados vós, os que semeais sobre todas as aguas, mettendo n'ellas o pé do boi e do asno.

CAPITULO XXXIII.

Ruina dos inimigos de Judá. Livramento d'este povo. Gloria de Jerusalem.

AI de ti, que roubas, por ventura não serás tambem tu roubado? e tu que desprezas, por ventura não serás tambem tu desprezado? quando acabares de despojar, serás despojado: quando já cançado deixares de desprezar, serás desprezado.

2 Senhor, tem misericordia de nós: porque nós te esperamos; sê o nosso braço des da manhã, e a nessa saude no tempo da tribulação.

3 A voz do Anjo fugirão os póvos, e á tua exaltação forão dispersas as Gentes.

4 E ajuntar-se-hão os vossos despojos como se apanhão os brugos, como quando as cóvas estiverem cheias d'elles.

5 O Senhor foi engrandecido, porque habitou no alto: elle encheo a Sião de juizo e de justiça.

6 E a fé reinará nos teus tempos: a sabedoria e a sciencia serão as riquezas da salvação: o temor do Senhor esse he o seu thesouro.

7 Eis-ahi que os que estiverem vendo clamarão de fóra, os Anjos da paz chorarão amargamente.

8 Forão dissipados os caminhos, cessou o que passava pela vereda, ficou annullado o pacto, elle rejeitou as cidades, não teve em conta os homens.

9 A terra chorou, e desfalecco: o Libano foi posto em confusão e n'um estado de vilipendio, e Saron se tornou como hum deserto: e Basan e o Carmelo forão sacudidos.

10 Agora me levantarei eu, diz o Senhor: agora serei exaltado, agora serei posto em alto.

11 Vós concebereis ardor, parireis palhas: o vosso espirito como fogo vos devorará.

12 E serão os póvos como a cinza, que